## $\mathbf{R} \mathbf{B} \mathbf{M} \mathbf{T}$ found or type unknown

Terca-Feira, 11 de Novembro de 2025

## Estudantes que competem nos Jogos Militares destacam como o esporte transforma rotina física, emocional e educacional

Além das disputas, o evento tem revelado o impacto positivo do esporte na formação dos jovens Gabriel Aguiar

Lucas do Rio Verde é palco, até o próximo domingo (241), da quarta edição dos Jogos dos Estudantes Militares da Rede Estadual de Ensino, que reúne mais de mil participantes em competições esportivas, provas da rotina militar e atividades inclusivas. Além das disputas, o evento tem revelado o impacto positivo do esporte na formação dos jovens, que enxergam nas atividades muito mais do que uma competição.

O estudante Filipe Ribeiro, 16 anos, do 2º ano da Escola Militar Tiradentes de Várzea Grande, participa pela segunda vez dos Jogos Estudantis Militares. Neste ano, ele e a equipe estão desenvolvendo um projeto de robótica que consiste em um sensor térmico para tomadas, já que não possuem sensor de voltagem. A ideia surgiu após a casa de um amigo, que iria competir na natação, pegar fogo por um curto-circuito poucos dias antes do evento. O dispositivo tem como objetivo identificar alterações de temperatura nos fios e enviar alerta para evitar acidentes. Filipe destaca que o maior desafio é o tempo reduzido para concluir o trabalho. Até o momento, eles tiveram apenas cinco hora para avançar no desenvolvimento.

Victor Ronaldo, de 15 anos, estudante do 9° ano da Escola Militar Tiradentes de Sorriso, participa pela primeira vez dos Jogos Estudantis Militares. Ele conta que não conseguiu competir no ano passado, mas agora vive a experiência com entusiasmo. Na natação, sua principal modalidade, afirma que começou bem e espera chegar até a final. Victor é atleta federado e já competiu em campeonatos brasileiros e outras competições importantes. Para ele, os jogos são uma oportunidade de colocar em prática o que vem treinando. Com confiança, acredita que pode conquistar bons resultados nesta edição.



Para Arthur Henrique, de 14 anos, 9° da Escola Estadual Militar Tiradentes de Rondonópolis, que participa da prova de xadrez, o esporte e as atividades intelectuais caminham lado a lado.

"Treinar para os jogos me mostrou que o esforço e a dedicação fazem diferença em todas as áreas. A robótica exige raciocínio, por exemplo, mas também espírito de equipe. Já o xadrez ajuda na concentração, que levo

para os estudos. Aqui a gente aprende que corpo e mente precisam estar em sintonia".

Segundo o secretário de Estado de Educação (Seduc), Alan Porto, o objetivo do evento é exatamente esse: estimular o rendimento esportivo aliado à integração, à formação de hábitos saudáveis e ao fortalecimento de valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe.

O secretário de Educação, destaca que os jogos simbolizam pertencimento e orgulho, além de reforçarem a importância de preparar cidadãos ativos e responsáveis. "

Com esses jogos, a Seduc traz ao debate não apenas o esporte como competição, mas também como ferramenta de transformação pessoal e educacional para os estudantes da rede militar".

Fonte: SEDUC MT